



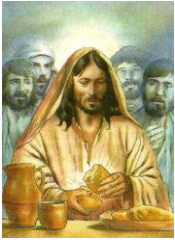
Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa da Ceia do Senhor

Ano A – Branco

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 17 - 13/04/2017



Lembretes e sugestões:

1) Preparar o ambiente de modo que revele o sentido de uma ceia festiva. 2) Preparar a Capela onde será colocado o Santíssimo. 3) Preparar o lava-pés e a menorá (com as sete velas). 4) Consagrar hóstias também para a celebração da Paixão do Senhor na sexta-feira. 5) Se não houver a celebração da Paixão, não se faz a transladação do Santíssimo.

I - RITOS INICIAIS

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Tríduo Pascal I, Faixa 1 - Paulus)

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de Nosso Senhor Jesus Cristo, / que é nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1 - Esta é a noite da Ceia Pascal, / a Ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.

2 - Esta é a noite da Ceia do Amor, / a Ceia em que Jesus por nós se entregou.

3 - Esta é a Ceia da Nova Aliança, / a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

1 – ACOLHIDA

(Espontânea do Presidente da celebração)

2 - ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa)

1. Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, / tende piedade de nós!

AS: Senhor, tende piedade de nós!

2. Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, / tende piedade de nós!

AS: Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, / tende piedade de nós!

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 – GLÓRIA

(CD Partes Fixas da Missa, faixa 10 - Paulus)

Solo: Glória a Deus nas alturas!

A) E paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: **B)** nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **A)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, **B)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós! **A)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós! **B)** Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo salvador, **A)** com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **A-B)** À Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém!

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

II – LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

– Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas, Deveis calcular o número de comensais conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher também um cordeiro como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês.

Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada no fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Eis Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘passagem’ do Senhor! ¹²“E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴ Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar, por todas as gerações, como instituição perpétua.” – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 21(22)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol I - Faixa 21 - Paulus)

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

2ª LEITURA (1 Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

– Irmãos, ²³o que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴ e, depois de ter dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado por

vós. Fazei isto em minha memória".²⁵ Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue."²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Jo 13,1-15)

(CD: Tríduo Pascal I, Faixa 5 - Paulus)

"Eu vos dou um novo mandamento: /: que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei", disse o Senhor.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.

⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz".

– Palavra da Salvação

AS: Glória a vós, Senhor!

Após a homilia, procede-se ao lava-pés, enquanto a assembleia canta.

5 – LAVA-PÉS

CD: Tríduo Pascal I, Faixa 6 - Paulus)

1. Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou, lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. "Ó Mestre, não por quem és?": "Não terás parte comigo se não lavar os teus pés."/

2. "És o Senhor, tu és o Mestre, Os meus pés não lavarás." "O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, /: lavei os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei."/

3. "Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: se vos ameis uns aos outros", disse Jesus para os seus. "Dou-vos novo mandamento, deixo, ao partir, nova lei: /: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei."/

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Confiantes, elevemos nossas preces a Jesus, que lavou os pés dos apóstolos e deu à Igreja o sacerdócio e a eucaristia. Digamos:

AS: Fortalecei-nos, Senhor, no vosso amor!

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta:)

PR: Atendei, Senhor Jesus, os pedidos que vos apresentamos e ajudai-nos a compreender e fazer aquilo que fizestes por nós. Vós que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém!

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - *(Facultativo)*

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Tríduo Pascal I, Faixa 8 - Paulus)

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1 - Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2 - Todos juntos, num só corpo congregados: / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3 - Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem / pelos séculos dos séculos. Amém.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todopoderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo (Missal, pp.439/482)

9 - PAI – NOSSO *(como de costume)*

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; daí – lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, como o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Após a saudação de paz, que deve ser breve:)

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Tríduo Pascal I, Faixa 9 - Paulus)

1- Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Comei, tomai! É meu Corpo e meu Sangue que dou, / vivei no amor, / eu vou preparar a Ceia na Casa do Pai. **(bis)**

2- Comei o pão: é meu Corpo imolado / por vós; perdão para todo pecado.

3- E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz: uma nova aliança.

4- Vou partir; deixo o meu testamento: / Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5- Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6- De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7- Eu vou, mas vós me vereis novamente; / estais em mim e Eu em vós estou presente.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

O altar deve ser desnudado logo após a transladação do Santíssimo e são retirados os vasos de flores e outros elementos de ornamentação do ambiente celebrativo.

11 - TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

O Presidente incensa o Santíssimo e inicia a procissão até o altar da reposição. Durante a procissão canta-se:

1. Canta, Igreja, o Rei do mundo que se esconde sob os véus. Canta o Sangue tão fecundo, derramado pelos seus, e o mistério tão profundo de uma virgem, Mãe de Deus!

2. Um Menino nos foi dado, veio aos servos o Senhor. Foi na terra semeado o seu Verbo Salvador. Ao partir nos foi deixado, pão da vida, pão do amor.

3. Celebrando a despedida, com os Doze Ele ceou. Toda a Páscoa foi cumprida, novo rito inaugurou. E seu Corpo, Pão da vida, aos irmãos Ele entregou.

4. Cristo, o Verbo onipotente, deu-nos nova refeição: faz-se Carne realmente o que deixa de ser pão. Eis que o vinho é Sangue ardente: vence a fé, gosto e visão.

Quando a procissão chega ao local da reposição, o Presidente incensa o Santíssimo, enquanto se canta:

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém.

12 - VIGÍLIA EUCARÍSTICA

Conforme o costume, a assembleia é convidada a dedicar um tempo de adoração.

Lembretes e sugestões: 1) Preparar convenientemente o local da reposição do Santíssimo. 2) Fazer uma escala dos grupos para que não falem pessoas durante o tempo que foi determinado para a adoração. 3) Durante a adoração, deixar bons espaços de silêncio para me-

ditação. 4) Que a vigília tenha momentos orantes, intercalados com refrões.

13 - AVISOS DA COMUNIDADE

- A cargo das Equipes de Liturgia.

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

14 - REFLEXÃO

A Ceia do Senhor

Com a celebração de hoje, entramos no coração da Semana Santa, estamos começando o Tríduo Pascal, com a Ceia do Senhor.

Interessante que a narração da instituição da eucaristia está na segunda leitura, 1 Cor 11,23-26). O evangelho hoje traz narração do Lava-Pés segundo São João (Cap. 13). Alguns estudiosos se perguntam o motivo pelo qual a liturgia da Quinta-Feira Santa, ao invés da instituição da eucaristia, escolhe o Lava-Pés. “O Lava-Pés ilustra o significado profundo da Eucaristia, o amor!” (Raymond Brown). E explica assim: “a comunidade de São João estava cansada de divisões e o autor compreendeu que era melhor sublinhar o significado profundo da Eucaristia. Sobre a eucaristia, São João falou no discurso do pão da vida (Jo 6). Eucaristia passará, é uma instituição para a vida terrena, enquanto o amor é eterno”.

Como compreender esse gesto de Jesus.

Jesus se inclina para lavar os pés dos doze discípulos. Naquele tempo as pessoas andavam descalças. As ruas empoeiradas, cheia de sujeira e fezes de animais. Os pés de muitas pessoas tinham crostas, chagas e outras doenças. Quando um hóspede chegava em casa, de uma viagem longa, necessitava uma lavagem dos pés. O dono da casa fazia essa gentileza. Este serviço era também reservado aos escravos não hebreus. Era feito também como manifestação de amor, de serviço e submissão. Também naquele tempo, os discípulos lavavam os pés do mestre em sinal de confiança e intimidade. Nunca o mestre lavava os pés dos discípulos. Nunca mesmo! O que Jesus realiza é uma inversão da ordem das coisas. No culto, nós nos inclinamos diante de Deus. Aqui, no mistério da encarnação aconteceu uma reviravolta. Jesus, o Filho de Deus, que se inclina aos pés dos discípulos.

São João descreve com sete ações solenes e bem ritmadas: “1) levantou-se da mesa, 2) tirou o manto, 3) pegou a toalha 4) amarrou-a na cintura. 5) Derramou água numa bacia e 6) começou a lavar os pés dos

discípulos, 7) enxugando-os com a toalha” (4-5). Duas ações são fundamentais: “tirar o manto” (protegia do frio, do vento, dos animais, etc. = depõe o seu escudo, a sua proteção) e “pegou a toalha e amarrou-a na cintura”. Os discípulos tinham acabado de entrar em Jerusalém e tinham aclamado Jesus como rei e Jesus está dizendo que ele não é um rei, é um escravo. Eu sou seu escravo.

São gestos que estão em perfeita sintonia com o hino da carta aos Filipenses: “espoliou a si mesmo” e “assumiu a condição de escravo”. Espoliou-se da condição de Mestre e Senhor para assumir as vestes de escravo! “Se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz” (13,15). “Quem é maior, quem está à mesa ou quem serve? Eu estou no meio de vós como quem serve” (Lc 22,27). Como Jesus ama os seus discípulos com um amor infinito. Ele despreza a sua condição divina para ajoelhar-se diante deles para amá-los até ao fim. A dignidade para Deus é amar!

Os discípulos queriam proclamá-lo rei (Jo 6,35): Jesus mostra qual é verdadeira realeza. Jesus realiza um trabalho de escravos para que os servos se sintam senhores. Na comunidade cristã, todos são senhores que devem se tornar escravos. Jesus não se abaixa, mas eleva os outros (Marco Pedron).

O bispo e os padres, na celebração de hoje, lavam os pés de um grupo de fiéis. Trata-se de um gesto bastante fácil, porque os fiéis chegam à celebração com os pés lavados. Na realidade o serviço de lavar os pés nos coloca em contato com algo de sujo.

“Lavar os pés uns dos outros” quer dizer “amar, aceitar, servir em todos os modos, com paciência aos desesperados”; acolher, portanto, o marginalizado, o doente de Aids, o pobre. Todos comportamentos difíceis de serem vividos e aceitos.

“Tomai todos e comei” é Jesus em forma de escravo que se oferece por amor. Não existe o modo de ser “por nós” maior do que ser comida e bebida. Nos sacrifícios antigos o sangue, o sangue era derramado sobre o povo, agora o sangue pode ser bebido. Podemos participar do ser de Jesus, do seu modo de ser doação, de ser oferecido!

É essa a nossa libertação! É o nosso sair de nós mesmos, de nossa pequenez, de nossa escravidão!

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*